

**TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA:
UM ESTUDO DO CAMPO LEXICAL DA SEXUALIDADE
NA OBRA DE JORGE AMADO**

Rita de Cassia Ribeiro de Queiroz (UEFS)
rcrqueiroz@uol.com.br

Jorge Amado, ao escrever seus textos, buscou, na medida do possível, recriar a realidade circundante. Neste processo, apresenta elementos da vida cotidiana em suas obras, dentre estes, palavras que circulam na boca do povo brasileiro, melhor dizendo, de uma parte desse povo, ou seja, o baiano. No romance *Tereza Batista Cansada de Guerra*, cuja primeira edição data de 1972, povoam lexias do universo da sexualidade que remetem à linguagem popular, tais como: “chifrudo”, “quiba”, “corno”, “provar o corpo”, dentre outras. A partir da leitura da décima quinta edição, datada de 1981, procedeu-se ao estudo do vocabulário, aplicando a teoria dos campos lexicais, sendo escolhido o campo da sexualidade, subdividido nos macrocampos: órgãos sexuais (subdividido em órgãos sexuais femininos e órgãos sexuais masculinos); locais de prostituição; relações sexuais; qualificadores (subdividido em qualificadores femininos e qualificadores masculinos). Deste modo, pretende-se atrelar este trabalho aos estudos da língua, da literatura e da cultura através do léxico, que representa a janela pela qual se pode ver a dinâmica dos processos sócio-históricos e linguístico-culturais.